

Autorretrato
SELFIE
2020

Renata Monteiro de Camargo Vieira Silva

Edição Limitada



AUTORRETRATO

O autorretrato é uma proposta poética que ocorre desde o renascimento até os dias de hoje, e é preciso considerar que o tema induz a uma criação artística sem limitações ou preocupação estética tradicional, levando a um resultado livre onde os estudantes podem se manifestar, sem a preocupação com o belo no sentido clássico ou não.

No contexto sala de aula, o autorretrato enfoca na importância do educador em estar atualizado com assuntos contemporâneos nas esferas histórico/político e social, para que assim possam oferecer ferramentas aos estudantes, desse modo, irão desenvolver sua capacidade de fluir, produzir e estabelecer crítica em artes, e quaisquer de suas manifestações, trabalhando com a realidade do mundo e da comunidade como um todo. Através da feição, podemos nos comunicar sem falar uma única palavra, o simples levantar de uma sobrancelha ou certo jeito no olhar, já nos revela a emoção de passar vários sentidos e expressão. Nosso rosto é um verdadeiro cartão de visita.

O conhecimento artístico como produção, fruição e reflexão, o papel do Arte educador é sempre de aprender a ensinar e ensinar para aprender com a diversidade que o cerca, este tema abordado no meio de uma pandemia, pode proporcionar um grande interesse pelas artes visuais, proporcionando uma janela para a experiência de vida uma oportunidade de aprender sobre si mesmo e uma ferramenta de comunicação com o outro.

Os trabalhos desenvolvidos em sala de aula foram confeccionados com muitos protocolos a serem seguidos, estes trabalhos tiveram propósitos de não só desenvolver um trabalho artístico mas também o gosto, o cuidado, o respeito pelo processo de produção, aprendendo a apreciar a obra com interesse próprio, sabendo guardar no consciente que as manifestações artísticas são exemplos de riqueza cultural e conhecimento de todos os tempos e lugares, fato que proporcionará compreender porque a arte tem uma função tão importante quanto os outros conhecimentos no processo ensino aprendizagem.

PREFÁCIO

O presente trabalho é motivado pela necessidade de investigar o gênero textual autorretrato durante o percurso da história em que estamos vivendo. Voltamos para as aulas presenciais no dia 03/11/2020. Apesar da expectativa de como as aulas deveriam acontecer, devido a todos os protocolos sanitários, para minha surpresa os estudantes estavam muito empolgados para contar tudo que estava acontecendo com eles, peguei o gancho, pois logo vi que se encaixava na proposta do Caderno Trilhas 2, (material da SME) e trouxe o debate para a roda de conversa: como seria a construção do nosso autorretrato? Não seria possível pensar numa história de autorretrato contemporâneo sem o uso de uma ferramenta tão presente na vida dos jovens, o celular. Muitas ideias foram surgindo, muitos questionamentos e muitas dúvidas. Depois de muito debate, fechamos iniciar nosso autorretrato por meio de uma selfie. Entre os questionamentos e dúvidas surgiu: selfie com ou sem máscara nas fotos? Uma vez que o uso da máscara passou a ser o nosso normal, não foi difícil o consenso: com máscara. Afinal, ela, a máscara acabou virando parte do rosto, toda expressão facial foi direcionada para o olhar. Contudo, sentimos a necessidade de complementar a atividade, só a selfie estava muito vago, precisaríamos acrescentar um corpo àquele rosto. Daí, nasceu a ideia conjunta de redigir uma carta, conforme proposta do material da SME, para quem sabe, ser lida no próximo século! Os depoimentos são verídicos. Projeto desenvolvido pelos estudantes do Ensino Médio, da escola pública municipal de São Paulo. Todos os depoimentos são verídicos.

Por: Renata Monteiro de Camargo V. Silva

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela oportunidade de escrever junto com os estudantes esta história. A todos os envolvidos no projeto e a Diretora Erika Sayuri de Queiróz Nomera, pelo seu total apoio e incentivo. À parceria com a colega e amiga Renilda Viana, pelo apoio e colaboração.

Renata Monteiro de Camargo Vieira Silva

Autorretrato

Selfie 2020

Edição Especial

2020

EU SOFRI COM ISSO



Bom dia! Eu sou Victor, hoje tenho 17 anos e estou vivendo uma parte da história que ficará marcada para sempre em nossa memória. Nós estamos no ano de 2020 e o mundo está sofrendo uma das maiores tragédias humanitárias da história, fomos pegos de surpresa no começo do ano por um vírus mortal, que ataca os pulmões matando as pessoas por asfixia, não importando se a pessoa é rica ou pobre, ele mata por falta de um bem que é de graça, o oxigênio.

Este vírus causou muitos prejuízos para a população mundial, como o fechamento do comércio e a morte de milhares de pessoas.

Eu sofri muito com tudo isso, pois sou barbeiro e tive que parar minhas atividades no salão. No momento o comércio está aberto com restrições e uma série de protocolos a ser seguidos, estamos esperando que a vacina para este mal seja liberada pela ANVISA, no mais, vamos vivendo, aprendendo a amar cada vez mais a vida.

Victor Dias Honório da Luz

MARCO NA NOSSA GERAÇÃO

São Paulo, 18 de novembro de 2020

Olá, sou a Sofia, e vou relatar a atual situação em que todos nós estamos vivendo no mundo. Acho necessário falar sobre o assunto, pois com toda certeza será um marco histórico. Vamos começar em fevereiro, carnaval, festa e lógico muito dinheiro e muito turismo para nossa cidade; já tínhamos escutado sobre o novo coronavírus, mas não pensamos que ia chegar ao Brasil, por isso que o carnaval não foi cancelado. Mal sabia a gente que isso ia nos prejudicar tanto!



No final de fevereiro foi onde ocorreu o primeiro caso da então, COVID-19 no Brasil, e logo em seguida o vírus se espalhou de uma forma muito rápida, e dias depois foi tudo fechado, e as aulas foram canceladas. Enquanto isso acontecia o número de mortes e de casos só aumentavam no mundo todo. Uns sete meses depois a quarentena foi sendo flexibilizada e algumas coisas voltaram ao normal, porém com restrições. Todos os países saíram no prejuízo econômico, pois tinham

que providenciar o auxílio emergencial, até os dias de hoje estamos esperando vacinas para podermos voltar ao que era antes e infelizmente, até este momento, não temos previsão de quando isso irá voltar.

Sofia

A ESCOLA, UM ALÍVIO

Hoje é dia 18, de novembro de 2020, estou na escola Linneu Prestes, o que é um alívio, porque estamos em meio a uma pandemia, o que resultou em uma quarentena, sim, ficamos 8 meses em casa, podendo sair a lugares limitados e somente de máscara, só



tirando a máscara para comer. Nesses 8 meses muita coisa aconteceu: gente ficando desempregada, lojas fechando, muita gente morrendo, crise financeira no país, muitas coisas ruins acontecendo em todo mundo, tudo por causa de um vírus chamado Novo coronavírus 19, transmissor da doença COVID 19. Um vírus tão fácil de passar de um para o outro, que assusta só de pensar. Os principais sintomas que ele causa são: falta de ar, febre, dor de garganta, tipo uma gripe, só que bem pior.

Bom, agora falando de como foi para mim, no começo era bem ruim, porque querendo ou não eu tinha uma rotina e do nada você não poder sair de casa e ficar só de máscara, é bem péssimo, mas depois de um tempo fui me acostumando, aí começaram a abrir as

coisas, já fui no cinema três vezes, viajei para a cidade de Porto de Galinhas, falando nisso, muito bom, recomendo, são tantas coisas para falar mais por enquanto é só isso. Aproveite sua vida!

Julia Gabrielle

ANO 2020

Olá, meu nome é Rafaela. Estamos no ano de 2020, estou fazendo essa carta no dia 18 de novembro, o ano está quase acabando, nesse exato momento, estou na escola Municipal de São Paulo, Linneu Preste, na minha sala tem, além de mim, mais seis pessoas, onde geralmente a sala era formada por 30 pessoas. O ano de 2020 começou normal como qualquer outro ano. Ano novo, já em janeiro, comecei a ouvir um tal de novo coronavírus, mas nem dei tanta importância, porque eu tinha certeza que não ia chegar



no Brasil. Em janeiro todo mundo de férias, veio fevereiro, estava ansiosa para o carnaval, porque minha mãe e eu íamos para os bloquinhos de São Paulo, fomos em três bloquinhos, aproveitamos muito, mas, antes disso as aulas já tinham começado, mas para mim seria diferente, pois comecei estudar em uma escola nova, depois de duas semanas eu troquei de escola novamente e vim para o Linneu, fiquei duas semanas também, me lembro como hoje: eu estava em casa e sem querer, a TV estava no jornal quando vi o governador falando que as aulas estavam suspensas, ouvi que a gente iria ficar em quarentena, pesquisei no Google o que era isso e descobri que ficaríamos quinze dias em casa, fiquei tranquila, pois pensei: são só quinze dias! Mas, esses quinze dias, se

tornaram seis meses dentro de casa, sem poder sair para a escola, lazer e tudo mais, tudo estava fechado. Em setembro as coisas começaram a abrir de novo, ano de eleição, em novembro o Linneu Preste começou a ter aula novamente, mas só para ensino médio, e a grande maioria das escolas continuam fechadas, pois ainda estamos com medo de ter uma segunda onda desse vírus, esse ano será esquecido por todos. Muitos perderam amigos e familiares, e eles nem conseguiram dar um simples tchau ou um abraço de despedida, 2020 foi um ano sem abraço, a gente só pode se cumprimentar de longe, um ano muito difícil para todos.

PANDEMIA



No Carnaval de 2020, nossas vidas mudaram completamente, pois a Covid-19 chega ao nosso planeta para infectar todos nós, um simples aperto de mão seria o bastante para estarmos todos contaminados. Esse vírus já matou muita gente, até o dia de hoje foram mais de um milhão de vidas perdidas no mundo todo. De um dia para o outro fomos obrigados a ficar em casa e a usar máscaras. Tivemos que parar de ir na escola, trabalhar, sair...

Todos os estabelecimentos fechados, apenas mercados e farmácias abertas. Imaginem os adolescentes em casa! Só após 7 meses voltamos para a escola, mas nem chegar perto dos nossos amigos podemos. Só tenho uma coisa a dizer: aproveite para abraçar muitos seus amigos e familiares, nunca sabemos o dia de amanhã!

18/11/2020 Carla Aparecida

SETE MESES EM CASA



Meu nome é Awiny, tenho 16 anos. Em março de 2020, apareceu um vírus que gerou uma pandemia. Tivemos que ficar em casa em quarentena para poder conter o vírus, pois ele se espalhou com muita facilidade, muitas pessoas perderam seus empregos ou qualquer fonte de renda, contudo, o governo anunciou que liberaria um auxílio emergencial para as pessoas mais necessitadas. Esse auxílio ajudou muitas pessoas, tivemos que fazer aula online durante uns sete meses, depois retomamos as aulas presenciais só que com muito cuidado e com todos usando máscara e distanciamento de pessoa para pessoa, para que possamos nos proteger. E agora, daqui para frente ninguém sabe o que vai acontecer, ainda estamos à espera de uma vacina.

São Paulo, 18 de novembro de 2020

Awiny Mendes Duarte

VISÃO DO AMANHÃ



Bom, o ano era 2020, começamos o ano muito bem, todos indo para a escola e de repente, portas se fechando, comércios falindo, não se via mais ninguém nas ruas, mercados, etc. Todos estavam com medo. Pessoas tinham medo de sair de casa, esse foi o impacto da Covid-19. É, foi fogo! Nunca houve uma doença assim. Estamos vivendo em uma pandemia! E foi assim que muitas pessoas morreram, e o país ficou diferente, pois ele quebrou. Muitas pessoas ficaram sem emprego, muitas pessoas morreram de fome pois não tinha dinheiro para comprar algo para comer, muitas estão nas ruas porque perderam suas casas. O que nos espera no amanhã?

Meu nome é Letícia e eu vivi a pandemia da COVID-19.

TIRAR A MÁSCARA DO ROSTO



Por meio desta carta que estou escrevendo, no ano de 2020, venho dizer que estamos passando por um período muito difícil. Hoje é dia 19/11, estou dentro da sala de aula, depois de meses em casa por causa de uma doença chamada COVID 19, por conta disso o mundo está sofrendo. Até o momento estamos lutando contra isso e ainda não temos a vacina que podemos contar para nos salvar, e evitar que mais pessoas venham a falecer, pois ela é muito perigosa, já são quase 170 mil mortos no Brasil, e no resto do mundo muitas outras pessoas estão morrendo, infelizmente. No momento é isso que estamos vivendo, com a esperança que a vacina saia logo, e a gente possa tirar a máscara do rosto e possamos fazermos o que gostamos, encontrar nossos amigos e familiares sem o medo de pegar ou transmitir para outros.

Thiago Silva Xavier

APROVEITEM A VIDA COMO SE FOSSE O ÚLTIMO DIA

Hoje, o momento em que vivemos é muito estranho e diferente. Estamos vivendo um momento de pura decadência na economia e saúde mental da população. No dia 31/12/2019, foi confirmado o primeiro caso de COVID-19 na China, em um mercado de animais em Wuhan. Desde então, a vida e rotina do mundo inteiro teve de ser mudado e adaptada para um novo jeito/estilo de vida. Carinhos abraços e beijos tiveram que ser deixados de lado, pelo bem de todos. Pelo simples fato deste vírus ser transmitido através de aperto de mão, saliva, espirro, tosse, catarro e objetos e superfícies contaminadas. O vírus já causou várias mortes e tristeza a várias famílias. Para algumas pessoas que pegaram a COVID- 19, os sintomas são leves e as vezes nem sentem nada, mas, outras os sintomas são muitos, e podem ser fatais, tais como: tosse seca, febre, coriza, dor de garganta, falta de ar, perda de olfato e paladar etc. Então aproveitem a vida como se fosse o último dia, com consciência sempre. Agradeçam pela sua vida e sua saúde todo dia, nunca sabemos o que nos espera no dia de amanhã.



Santo Amaro, 19 de novembro de 2020

Joao Victor Rodrigues dos Santos

BOM DIA!!!!



Bom, estamos no meio de uma Pandemia, muitas coisas ruins estão acontecendo, pessoas morrendo, limitações muito chatas, temos que ficar de máscara o tempo todo, tudo isso por causa deste vírus chamado Novo Coronavírus, transmissor da Covid-19.

Eu, sinceramente, odiei tudo o que estava e está acontecendo, por que é realmente muito triste, mas também teve seus pontos positivos, passei muito mais tempo com minha família, tive oito meses para refletir e me tornei uma pessoa bem mais preguiçosa...(risos) No momento estou na escola fazendo esta carta, com fome, um pouco tranquila, apesar de todo o resto está uma tremenda bagunça, acho que é por causa da famosa “fase da adolescência”, já tenho 16 anos e acho que é isso.

Jennifer

O MUNDO DIFERENTE

Nós estamos no ano de 2020, um ano que começou cheio de promessas, cheio de sonhos e esperanças de uma vida nova, antes de fevereiro/março, parecia que tudo era possível, mas então, um vírus novo, desconhecido de qualquer nação, e sem cura conhecida, com um poder de contágio absurdo, e para aqueles que já tinham problemas crônicos, e pessoas de mais idade, poderia ser fatal a contaminação. Os governantes sem saber muito bem o que fazer, decretaram estado de quarentena, e com isso, o povo se recolheu para dentro de suas casas, para se proteger do vírus, porém, a grande maioria se transformou em seu próprio inimigo, com inseguranças e incertezas do que seria o dia de amanhã, se eles iriam acordar e ter a segurança de um emprego, ou se iriam acordar. Sentimos medo, nos sentimos sozinhos. Nós acabamos regredindo como sociedade, a um ponto de que a violência contra a mulher aumentou, e a discriminação racial se fez mais presente, como se ao invés de avançarmos, estivéssemos voltando no tempo, como se nós estivéssemos voltando a ser “homens animais”, pela falta do convívio em sociedade. Enfim 2020, o ano que marcou e mudou a vida de todos.

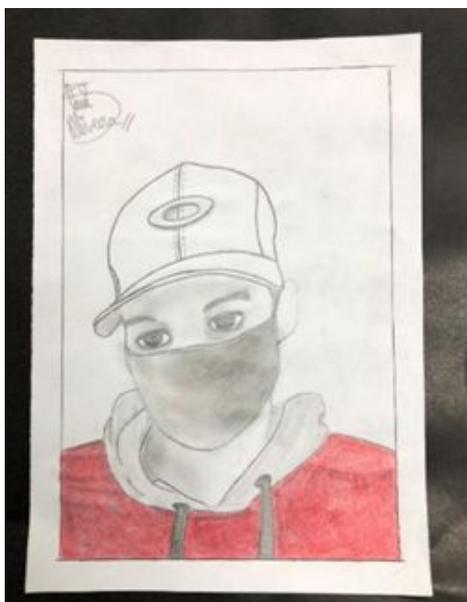


24/11/2020

Giovanni

QUARENTENA

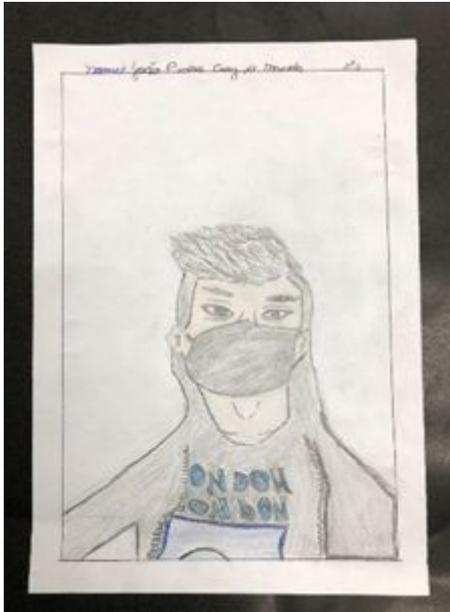
Do início do ano pra cá, estamos passando por uma fase ruim, no mínimo desconfortável, por nos tirar da rotina convencional; mas que na verdade é muito pior do que parece. Uma doença surgiu através de um vírus que espalhou e começou a infectar pessoas e mais pessoas. Com alto grau de contágio, essa doença conseguiu atingir o mundo inteiro. Enquanto o número de infectados aumentava, os hospitais lotavam, e vidas e mais vidas foram perdidas, nós entramos em um “período eterno” de quarentena, o que para muitos foi desagradável — talvez pelo uso de máscara e higienização constante, ou talvez por estarem mal informados sobre o mundo. Isso gerou um caos, desestabilidade na política, economia, sociedade e até nos ecossistemas. Estamos voltando aos poucos, na esperança de uma vacina, iremos levar na memória tempo tão difícil, principalmente para as pessoas que ficaram desempregadas ou perderam entes queridos.



24/11/2020

Cauã Oliveira Conceição

A NOSSA SOCIEDADE



Estamos vivendo momentos difíceis na nossa história, momentos que ficaram gravados em nossa memória, Em meio a uma pandemia por vírus mortal chamado Novo coronavírus, todos os continentes estão passando por uma pandemia, o vírus não escolhe classe social, cor ou gênero, e ainda temos que conviver e lidar com tantos preconceitos, num sistema de sociedade racistas. Um negro espancado até a morte covardemente em frente a um supermercado, o Carrefour, por duas pessoas brancas, e negros ainda levam a culpa por desacato, quando seu único propósito é ser ouvido (escutado) e mostrar ao mundo o que estamos vivendo. É triste ver que o único meio de ser ouvido é acontecendo uma brutalidade dessas como a que aconteceu. Por que é assim? Porque ele é negro, porque ele nasceu negro.

24/11/2020

João Pedro Cruz de Macedo

AS AULAS VOLTARAM

Hoje faz 14 dias que as aulas voltaram e está sendo umas das coisas boas depois de tantas notícias ruins. O ano de 2020, foi o ano que o país mais sofreu por conta de um vírus, que de repente chegou matando as pessoas, muitos de nós deixamos de fazer várias coisas para nos protegermos e não sermos contaminados. Sobre a escola ter voltado, foi muito bom pois quem não tinha acesso à internet em casa não podia ter contato com as matérias, temos que nos proteger seguindo um protocolo de distanciamento social e fazendo a higienização, pois o risco continua, muitas pessoas se contaminaram por não ter respeitado a quarentena, saindo para bailes, festas etc. Trabalhos foram perdidos, famílias se desfazendo e muitas coisas foram proibidas, inclusive o abraço.



Thalya

COVID NO BRASIL

Hoje dia 19 de novembro de 2020, estamos enfrentando uma das piores fases que o mundo já passou. No início desse ano começaram a aparecer os primeiros casos de infecção causada



pelo novo coronavírus no mundo, muitos que estavam em viagem do exterior entraram no país carregando o vírus. No dia 26 de fevereiro, foi registrado o primeiro caso da doença em solo brasileiro, a partir daí foi só aumentando os casos até que em 25 de março todos os comércios fecharam, menos os supermercados, farmácias e hospitais, desde então várias medidas de saúde foram tomadas para prevenir a propagação do vírus. Nós alunos ficamos estudando remotamente em casa à distância, porém, muitos alunos não tiveram acesso à internet e praticamente foi um ano perdido. Atualmente voltamos às aulas presenciais, seguindo todas as normas de saúde do distanciamento social, uso de máscara e álcool em gel o tempo todo!

Gisele Braga

HOJE O DIA AMANHECEU CHUVOSO

Hoje o dia amanheceu chuvoso, estamos convivendo em uma pandemia, ficamos sem vir para a escola por mais ou menos 7 meses, durante este período muitas coisas mudaram no nosso país e no mundo, lojas, shoppings, escolas e parques fecham. A rotina mudou, tudo na escola mudou, os professores, a merenda, horários de entrada e saída, atualmente, só a nossa escola de ensino médio abriu, com a quantidade de alunos reduzida, todos usando máscaras e tendo distanciamento entre todos, nosso dia a dia mudou, recebemos um kit, com copo individual, sabonete. Os cientistas estão estudando muitas vacinas, vários testes estão ocorrendo pelo mundo, e a população está à espera dela, para assim tentarmos voltar ao “normal”.



João Klebersom

APRENDER A CONVIVER

Eu, Elaine Serafim, venho por meio desta carta, narrar pra vocês que estão lendo, o mais triste acontecimento deste ano de 2020. Tudo ocorria bem até que um vírus descoberto na



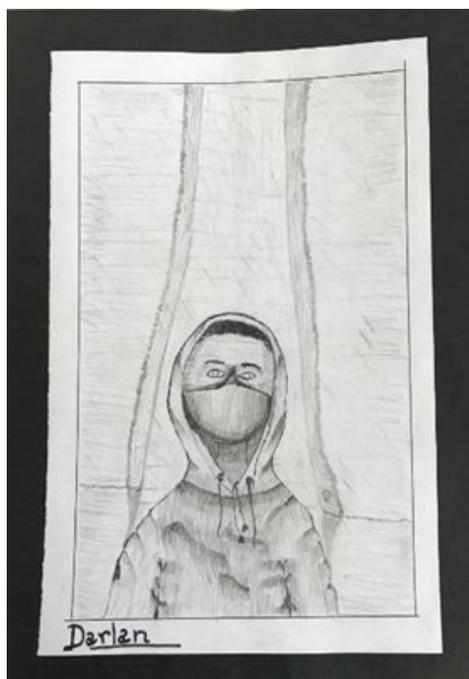
China, se espalhou por todos os continentes, causando muitas desgraças. Aqui no Brasil um dos principais fatores de propagação da doença foi na comemoração do carnaval, uma das maiores festas da cultura do país, muitos estrangeiros adentraram no país. Não demorou para que todos nós tivéssemos que ficar de quarentena, sim tudo parou, não só aqui, mas no mundo inteiro, pois o número de mortos só aumentava. A Sarscov 2/ covid-19 é um vírus que ataca principalmente os pulmões, começa com uma dor de cabeça, garganta inflamada, como uma gripe comum, porém em 14 dias com o vírus instalado no corpo, os sintomas só aumentam, e vem a falta de ar e a morte por asfixia, este vírus está sendo responsável pela maior crise financeira, afetando a economia do mundo inteiro. Mas, apesar de tudo, pudemos

tirar coisas boas desta experiência trágica, foi aprender a conviver melhor, sermos criativos e fazer nossa própria fonte de renda, a sermos pacientes e controlar a ansiedade, porque ficar trancados 24 horas em 7 meses não foi fácil. Ainda não acabou o vírus, mas tenho fé que com a vacina que está em sua fase final, nos salve.

Elaine Serafim

NOS TEMPOS DE HOJE

Nos tempos de hoje está tudo tão difícil...! Muitas pessoas morrendo, perdendo seu emprego, por conta desse vírus, várias coisas aconteceram. Pense em não poder abraçar a pessoa que você ama! Ficar isolado em casa sem poder sair! Esperar um Milagre ou um Fim sem saber pra quando! E sabe o que me deixa mais revoltado? É saber que estavam comendo animais que acabou reproduzindo esse vírus, e causando esta pandemia.



Eu não sei se essa situação irá piorar ou melhorar, por mais que ocorram aulas online, não consegui aprender nada, só aprendi mesmo nas presenciais, e creio que muita gente foi assim também. Já hoje em dia, desde 03/11, as aulas voltaram, esse dia para mim, está tudo tão estranho ainda, mas creio que logo tudo se estabilize de novo. Bom, no meio disso tudo, mesmo com todos os cuidados, aconteceu que meu pai pegou esse vírus, que acabou passando para mim, que acabou passando para minha mãe, senti bastante medo, mas graças a Deus tudo melhorou entre a gente, Por mais que esse vírus seja bastante contagiante, não é tão letal, escapamos bem, mas, não é por isso que não devemos tomar cuidado. Lembro do início dessa pandemia, onde a cidade toda parou, achei que seria o fim, foram, aeroportos, fronteiras, comércios, escolas e etc. o mundo inteiro. Por enquanto estamos à espera de um milagre.

Darlan dos Santos Oliveira

2020 DEPOIS DO CARNAVAL

2020 começou, todo mundo achou que ia ser um ano melhor aqui no Brasil. Janeiro passou e o carnaval começou, O Presidente disse para não ter, o governador disse que tudo bem, aqui no nosso país os políticos visão muito o lucro e carnaval traz muitos turistas estrangeiros dão muito dinheiro, e junto com o carnaval, começou uma onda de um vírus na China, que foi para a Europa, e depois para o mundo inteiro. Aqui no Brasil tudo fechou, apenas farmácias e hospitais ficaram abertos, as pessoas estudavam e trabalhavam pela internet. Muitas pessoas não tinham o que comer pois não tinham empregos, e foi aí que o auxílio emergencial foi liberado, o auxílio ajudou muitos brasileiros. Seis meses se passaram e aos poucos os comércios foram abrindo, as aulas voltaram e agora estamos esperando a vacina ser liberada e assim nossas vidas voltarem ao “normal”.



Samira kelly santos

COM MÁSCARA, TERMÔMETRO E MUITO ALCOOL GEL

Hoje estamos passando por uma situação difícil. Hoje é dia 24 de novembro de 2020, uma terça-feira e estamos na escola como um dia “normal” adaptado por nós durante uma pandemia, com máscaras, termômetros e muito álcool em gel. Não posso dizer que a quarentena tenha sido 100% horrível, pois estaria mentindo, existiram momentos bons (só não me recordo) e mesmo assim foi um tempo em que eu pude passar com minha família (mesmo com brigas, e quase sempre com minha irmã) e a volta às aulas foi boa para que pudéssemos sair daquela bolha que era nossa casa. Provavelmente você que está lendo só possa imaginar o que estamos passando, sabendo que a vacina já está pronta e ninguém mais precisará se preocupar com coronavírus, ou quem sabe, até mesmo passando por uma outra situação também parecida!



Awiny Mendes Duarte

O ANO DE 2020

Sou a Gabriela

Hoje, 23 de novembro de 2020, vim aqui falar para vocês que estão lendo essa carta, que o ano de 2020 na minha opinião, foi o pior ano do século XXI. No começo do ano tudo começou bem e normal como todos os anos, a economia dos países tudo normal... Quando em março descobriram uma doença chamada COVID-19.



O seu primeiro caso foi em Wuhan, na China, depois várias e várias pessoas foram infectadas no mundo e se tornou uma pandemia, muitas pessoas de todos os países foram infectadas ou mortas. E hoje aqui no Brasil tem mais de 170 mil mortos. Mas temos esperanças! Cientistas do mundo inteiro estão produzindo uma vacina. E espero que daqui a 100 anos quando estiver lendo meu depoimento, ninguém mais tenha passado por coisa parecida e que tudo esteja melhor.

Gabriela

A OMS DECLAROU PANDEMIA

O ano de 2020 está sendo um ano diferente dos outros, onde estamos em uma pandemia, onde o mundo todo teve que mudar o modo de viver. No começo do ano todos com esperança que 2020 seria um ano muito bom ou como os outros. No início tinha alguns casos de COVID 19, porém as pessoas não deram atenção. Em março foi onde tudo começou a mudar



drasticamente, quando a OMS declarou pandemia. O mundo todo em um piscar de olhos tivemos que ficar em casa, todos os lugares fecharam, as cidades ficaram vazias, estávamos assustados porque nunca tinha acontecido algo assim, começamos a ter que usar máscara, lavar as mãos com mais frequência, usar álcool em gel, começamos a ter que tomar todo cuidado possível, manter o distanciamento das pessoas, sem poder abraçar, sem ao menos poder tocar na mão. As escolas fecharam, começamos a ter aula online, onde começamos a ter problemas, muitos não estão conseguindo fazer as lições, não conseguem entender o conteúdo ou até mesmo não ter disposição para estudar. Os casos de COVID 19 cada vez mais aumentando, com milhares de mortos, sendo mais exato, já são 160 milhões de mortes. Tínhamos várias vacinas que parecia que ia dar certo, mas até agora, neste exato momento, nenhuma foi 100% eficaz. Mas

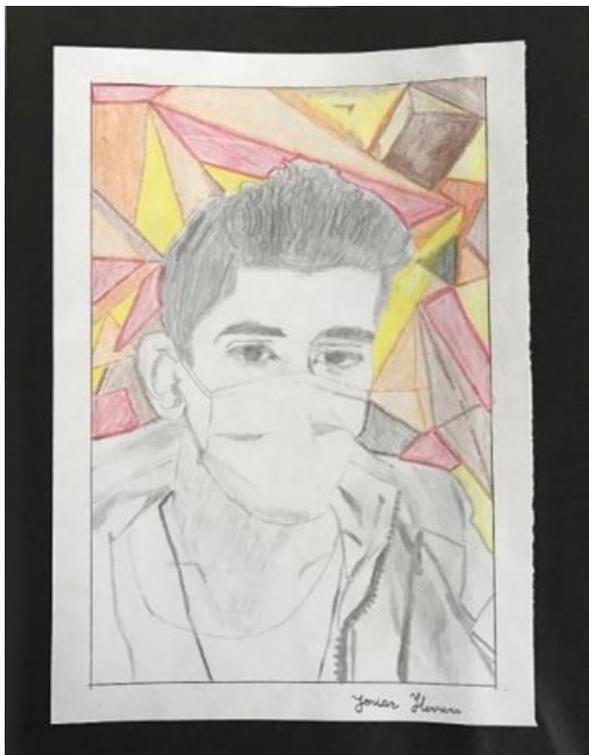
teve uma coisa boa por termos que ficar em casa com nossas famílias, ficamos mais unidos do que antes, outra coisa, muitas pessoas descobriram novos talentos ou aperfeiçoaram algum. Estamos em novembro e algumas coisas estão começando a mudar, quase tudo já está aberto, mas, com limitações, algumas escolas voltaram, mas com a capacidade bem reduzida e com várias regras, mantendo o distanciamento. Agora tem uma nova esperança de uma vacina, porém, ainda não sabemos se funciona. Não sabemos quanto tempo vamos continuar assim, mas, espero que tudo volte ao normal o mais rápido possível, mas claro, com segurança.

Rauana Beatriz Ferreira de Jesus

O DIA QUE A TERRA PAROU

Provavelmente vocês já viram ou ouviram falar de uma doença que atinge mundialmente a população que vivia no ano de 2020.

A você que está lendo esta carta, provavelmente não estarei mais vivo para poder falar, mais irei escrever essa carta pra falar da minha experiência e sobrevivência com esta gripe que pode matar...



Prazer meu nome é Josias, sou um estudante que estuda na escola chamada Lineu Prestes, tenho 16 anos, e moro numa periferia famosa chamada Paraisópolis, que fica na região do Morumbi, bairro nobre de São Paulo. Você pode achar que tinha visto qualquer tipo de tragédia e mortalidade, mas eu vivi uma, perdi e vi várias pessoas sendo levadas as mãos do Senhor. No dia 31 de dezembro de 2019, véspera e últimas horas do ano de 2020 começa: eu estava curtindo o réveillon na praia chamada Praia Grande, com a minha família, todo mundo estava bebendo, se divertindo e se abraçando ao som e iluminação dos fogos. Mas ninguém sabia que nesse momento o vírus tinha aparecido e estava matando as pessoas da cidade de Wuhan (China). Enquanto o Brasil festejava do jeito brasileiro em grandes aglomerações, que hoje pode ser fatal, em

várias partes do mundo povo já sofria com a presença do vírus

Fevereiro já havia infectado muitos que moravam no continente da Ásia e Europa, mas no Brasil ninguém levava isso a sério, liberaram o carnaval, e tudo estava tão normal, as aulas, os trabalhos, os passeios, tudo que há nesta vida. Mas, bastou esse descuido, o Brasil já tinha sido infectado, por um idoso de 62 anos que chegava do norte da Itália, que tinha sido infectada, com o carnaval a doença se espalhou mais ainda.

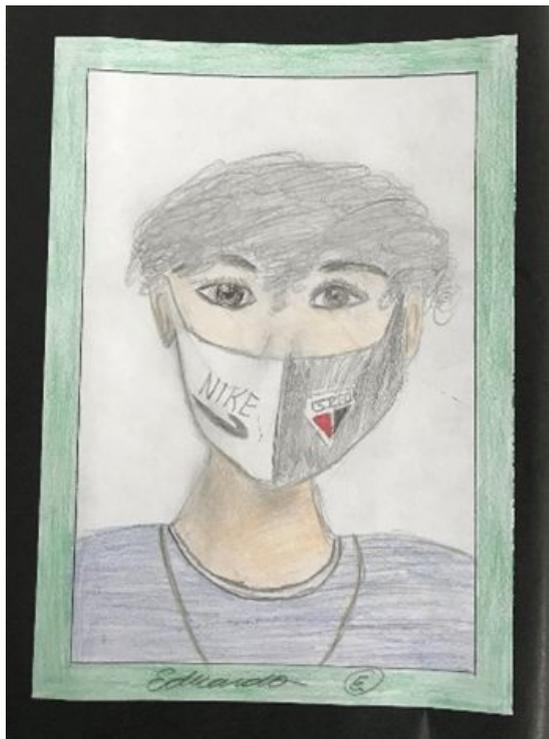
Depois de tantos transtornos do governo...resolveram fechar tudo: comércios, lojas, escolas, menos a saúde, mercados e farmácia, os essenciais. No Hospital foi o último lugar em que eu pude ver o meu primo ir aos braços do Senhor, ao ver isso até meus olhos não aguentaram e comecei a chorar. E hoje estou na escola escrevendo esta carta falando que isso não foi brincadeira, 169.197,194 milhões de vidas brasileiras não estão mais entre nós, e eu estou correndo grandes riscos de pegar esse vírus, de espalhar para minha preciosa família, e graças a quarentena que tivemos várias famílias e pessoas, perderam seus empregos e não tem dinheiro para pagar seus aluguéis e dívidas e não tem o que comer ou qualquer conforto para oferecer para a sua família. Esse isso foi o maior desastre que eu vivi e estou vivendo e sobrevivendo dia a dia

COVID-19, o mal do século.

Escrito por: Josias Herrera, às 11:05, no dia 23/11/2020

2020

Olá, hoje escrevo uma carta dedicada às pessoas do ano de 2100. Hoje, dia 25/11/2020, cerca de um ano atrás a humanidade descobriu um vírus nomeado, de novo coronavírus, ele ataca



as células do pulmão. No início da descoberta, ninguém deu muita importância ao assunto, até começar a morrer muita gente na Europa, onde eu moro, no Brasil, teve a comemoração do carnaval onde há muita aglomeração, um ambiente perfeito para o vírus se espalhar, e quando os casos começaram a surgir, transformou o Brasil em um dos países linha de frente de número de casos e de mortes. Acredito que apesar de não podermos nos aglomerar, nós brasileiros não perdemos nossos costumes, ainda temos nossos churrascos de domingo, ainda temos nossa fama de carismáticos e simpáticos, fama mundial, apenas nos adaptamos, reduzimos a quantidade de pessoas e voltamos ao nosso novo normal de máscara e muito álcool em gel. E assim seguimos

Eduardo Santos Muzzo

MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA O VÍRUS

Hoje, dia 25 de novembro de 2020, às 08:20, escrevo esta carta na escola. Atualmente estamos presenciando uma pandemia causada pela COVID 19, todos estávamos em casa de quarentena, como já disse, por conta da chegada deste vírus, bem mais conhecido como coronavírus. Ela surgiu na cidade de Wuhan, na China, no finalzinho de 2019. O vírus de início estava apenas afetando tal país, considerado como uma epidemia após ser descoberto, mas após isso ela começou a se espalhar por países vizinhos e pessoas foram contaminadas, mais e mais, assim se espalhando por todos os continentes do mundo até chegar no Brasil, Já



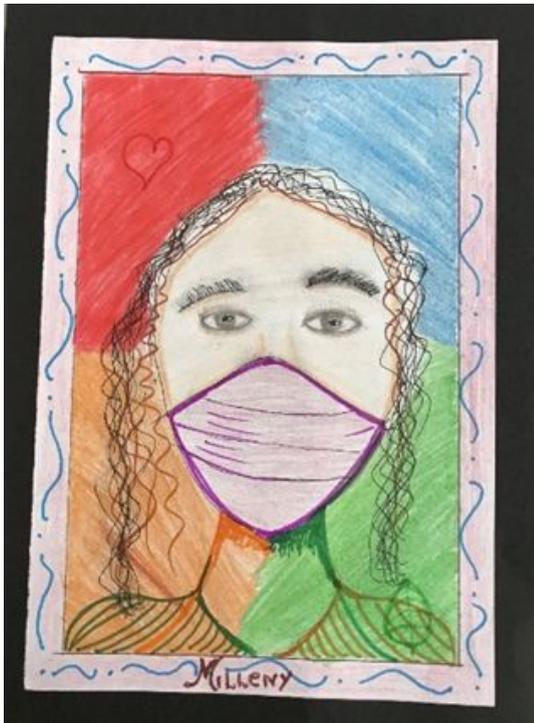
como Pandemia. Os sintomas deste vírus eram parecidos com uma gripe, mas podendo levar pessoas à morte, como ela era parecida com os sintomas de uma gripe, ninguém tinha certeza do que estava acontecendo, alguns até eram assintomáticos, fazendo com que o vírus se espalhasse mais e ficando mais infectados. Para evitar mais infectados e mortos, cada país teve que tomar suas medidas de segurança contra. Uma das primeiras aqui no Brasil foram fechar as escolas, fazendo os alunos iniciarem sua quarentena, para não ficarem sem aulas a tecnologia colaborou, iniciando-se as aulas on-line, após isto, comércios e lugares de lazer afora tiveram que fechar suas portas, agora tendo a quarentena geral, outros meios de se prevenir e evitar a contaminação eram usar máscaras, uso de álcool em gel e ficar em casa. Com isso,

muitas pessoas perderam seus empregos, famílias perderam suas rendas para se sustentar, com a economia caindo mais por aqui, os únicos lugares abertos eram os essenciais para as pessoas como: supermercados, farmácias e os hospitais para o atendimento de infectados e outros casos de doenças ou acidentes. Isto durou exatamente um ano, quase na metade do ano comércios poderiam ser abertos novamente, assim como as escolas e outros lugares, mas agora com mais cuidados para que não haja mais contaminados, neste tempo a vacina para a cura desse vírus estava sendo desenvolvida, agora há duas que poderão ser usadas e ver se elas darão certo, mas com o relaxamento de alguns países contra o corona incluindo o Brasil, pode ocorrer uma segunda onda, mas, com certeza que isso irá passar se todos colaborarem, aliás isso até ajudou famílias a ficarem mais reunidas, a valorizar a vida e aproveitar cada momento.

Paula Mônica

MAIS TEMPO COM A FAMÍLIA

Quando a pandemia chegou ao Brasil, fomos forçados a ficar em casa, escolas fecharam, também os restaurantes, apenas serviços essenciais ficaram abertos, como supermercados, farmácias e hospitais. Nossas vidas mudaram da noite pro dia.

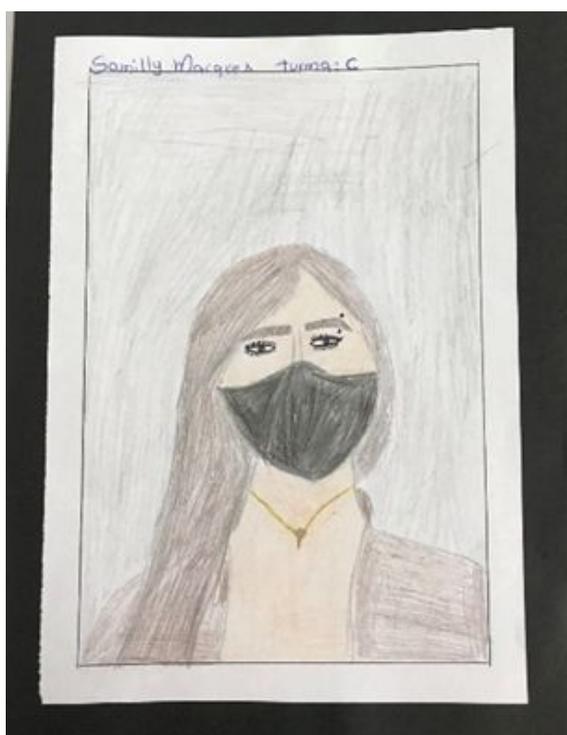


Com essa pandemia passamos muito tempo em casa e assim começamos a nos entender melhor e a ter um autocuidado, a passar mais tempo com a nossa família e com mais tempo na internet, percebi que as pessoas inventaram brincadeiras, reformaram algum cômodo da casa ou passaram a cozinhar. Também tivemos muitos problemas, como: alguns hospitais entraram em colapso, muitas pessoas tiveram depressão ou ansiedade, entre outros transtornos, aumentou pessoas vivendo em situações de rua, ficamos por muito tempo sem um Ministro da Saúde durante uma pandemia. Mas vamos passar por tudo isso e dará tudo certo e rezo para um futuro melhor.

Milleny Vieira Calazans

AGORA EM NOVEMBRO

Bom, hoje dia 17 de novembro, continuamos em uma pandemia que já dura 9 meses. Dia 03/11, voltamos às aulas presenciais. Nestes meses que ficamos em casa fazendo o total de nada e com medo do vírus circulando, não poderíamos ver os amigos, abraçar, conversar muito perto, os casos aumentando e diminuindo a toda hora, o que nos resta é esperar.



Tínhamos objetivos e planos, mas, a maioria para esse ano foi cancelado. Segundo informações dos jornais no Brasil, já são mais de 170.799, mortos e os números aumentam toda hora, desde março entre os dias 16 e 20, as coisas ficaram bem difíceis para todo mundo. Não temos previsão de quando isso vai acabar, depois de alguns meses as coisas voltaram a funcionar com muitas restrições. No Brasil várias vacinas passaram por testes, todos esperamos que saia logo a liberação para podermos tomar, diversas coisas já abriram e fecharam por conta do aumento dos casos nos estados, foi um ano perdido, de dificuldades, angústias, medo, e tudo mais. Tenho certeza que se passarmos por esta etapa difícil, conseguiremos seguir nossas vidas conquistando nossos objetivos, sonhos, e expectativas por um ano melhor, sem tantas

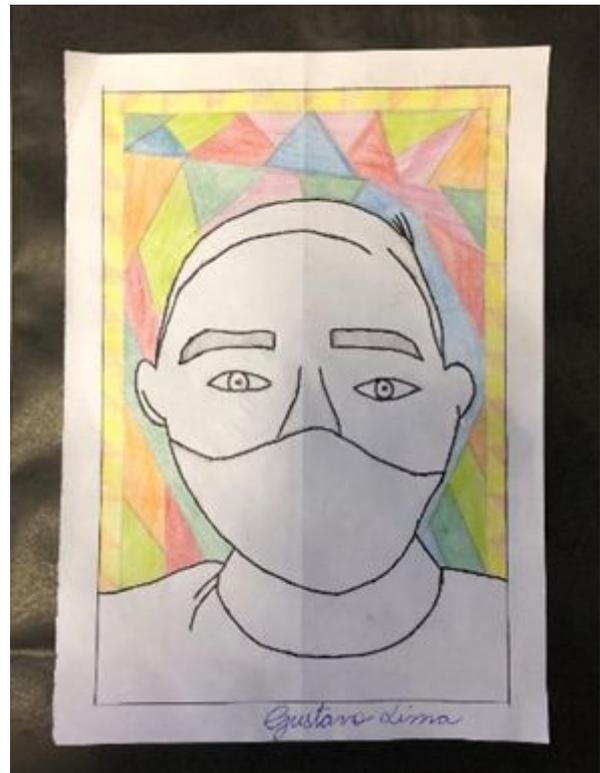
tragédias, com menores desafios. Espero, com muita paciência, que nossas rotinas voltem ao normal, e que só prospere coisas boas ao nosso favor e que por fim sejamos livres e felizes.

Samilly Marques Simplício

17/11/2020

PERDEMOS AMIGOS E FAMÍLIA

Hoje é dia 26\11\2020, agora são 8:41, estamos em meio de uma pandemia, chamada COVID-19, já perdemos milhares de pessoas desde o começo deste ano, para nós jovens, este ano está sendo muito difícil, de uma hora para a outra tivemos que parar tudo, não podíamos mais ter contato com os colegas, tínhamos que estudar em casa on-line, nós não podíamos dar abraços, conversar de perto, tudo para preservarmos as pessoas mais próximas de nós, muitas famílias perderam seus parentes. Depois de mais ou menos oito meses em casa por conta da pandemia, voltamos para a escola para meu alívio, pois não consegui acompanhar os estudos, por falta de internet, por incrível que pareça já estamos mais acostumados com essa situação que estamos passando. Tudo na escola não está como antes, agora temos que manter o distanciamento das pessoas, o mais triste e chato é que não podemos fazer mais nada que fazíamos antes, nossa rotina mudou drasticamente, temos que usar máscara, fazer uso do álcool gel, não podemos emprestar nada para ninguém, o bom de voltar foi matar as saudades dos colegas, conhecer pessoas, aprender com professores novos, tudo com muita vontade de aprender. Todas as noites faço minha oração para que os cientistas consigam logo esta vacina, para que o planeta volte a ter paz, esperança e muita felicidade.



Gustavo Lima

DIA 19 DE NOVEMBRO, SÃO PAULO

Hoje está um dia chuvoso, mais um dia de pandemia que acometeu o mundo todo. Em todos os países já se foram meses de pandemia e alguns dias atrás as escolas voltaram, e voltaram diferente. Hoje em dia, nós fazemos o uso de máscara e o distanciamento social, o que é muito ruim, porque não podemos ficar perto um do outro e não podemos ficar sem máscara. Anteriormente a pandemia era diferente do que é hoje, podíamos fazer muitas coisas, tipo andar sem máscara, abraçar os colegas e beijar também. Saudades de abraçar os colegas e conversar sem máscara. Em virtude do vírus, a cada dia mais pessoas estão morrendo, e essa pandemia tá muito louca e isso é muito preocupante pois tem dia que fica pior, tem dia que fica melhor e ultimamente só tá piorando e as pessoas estão muito preocupadas com a vacina que nunca chega, muitas pessoas falam que este vírus veio para que as pessoas parassem um pouco. Tirassem o pé do acelerador e andasse devagar, prestando mais atenção na família, dando mais valor às pessoas que realmente importam. Quero que isso acabe logo.



Samuel Aurélio

SÃO PAULO/BRASIL

Bom dia, meu nome é Cauã, atualmente eu tenho 17 anos e estou no 2º ano do Ensino Médio. Atualmente o planeta Terra está passando por um momento difícil por conta de um vírus que



foi descoberto recentemente, as coisas não estão sendo nem um pouco fácil, pois, em lugares, transportes e espaços públicos temos que usar máscaras e viver higienizando as mãos com água e sabão ou álcool gel, e quando chegamos em casa temos que tomar banho, higienizar tudo o que vem da rua e lavar as máscaras que nem sempre é uma coisa que nos lembramos de fazer. Nós ultimamente estamos tendo de postergar nossos sonhos, pois este ano pretendia começar a trabalhar como jovem aprendiz, mas como nosso país está passando por muitas dificuldades, nós também como jovens também estamos tendo que nos ajustarmos a este momento, sigo em casa ajudando da melhor forma minha mãe. Para não perder o ano inteiro, pois não tinha internet para acompanhar o google class, fiquei extremamente feliz por estar voltando às aulas

presenciais, sinto-me renovado, para começar o próximo ano.

Obrigado pela atenção e espero que você esteja bem e vivendo tempos melhores.

Cauã Santos de Oliveira da Silva

OLÁ PARA A PESSOAS QUE IRÁ LER ESTE TEXTO DAQUI A 100 ANOS

Hoje o dia que estou escrevendo é dia 11 de dezembro de 2020.

Não sei muito o que dizer, mas eu espero que daqui a 100 anos as pessoas sejam melhores, que o Brasil seja um país melhor, que as pessoas se respeitem mais. Atualmente estamos vivendo um momento complicado, mas tenho fé de que tudo irá melhorar.



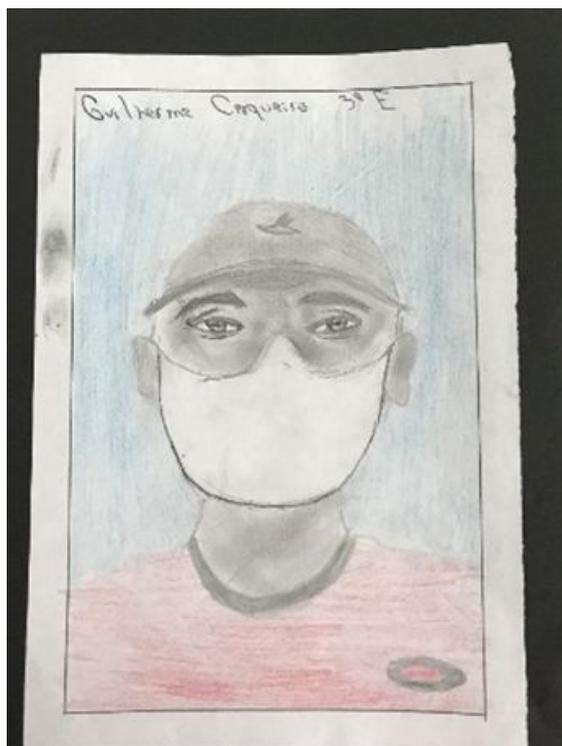
Eu apenas desejo coisas boas para todas as pessoas, que elas tenham mais cuidado com si mesmo e com os outros, pois o mundo é uma caixinha de surpresa, não podemos prever o futuro e com isso saber como será o amanhã, não sabemos quem irá morrer; Então eu desejo então e que aproveitem a vida, como se não houvesse amanhã, mas também quero pedir para que ajude as pessoas necessitadas, para que haja mais amor e união no mundo.

Honestamente eu espero que daqui a 100 anos, tenhamos aprendido a ter mais respeito, com todos, em principal os deficientes, pois não podemos nos esquecer que somos humanos, todos nós erramos, mas sempre procure evoluir para melhor.

Jasmin Carneiro

MILHÕES DE INFECTADOS

São Paulo, dia 30 de novembro de 2020, 22:30 da manhã, o mundo continua o mesmo, mas as pessoas mudaram com esse novo vírus que



veio da China, muitas mortes em todo mundo e milhões de infectados. No Brasil o número de infectados já se passa dos 6 milhões, e mais de 170 mil mortes, a Ciência está estudando uma vacina para combater o coronavírus, e já chegaram algumas doses no Brasil, estão em fase de teste, espero que dê certo. Na política brasileira o nosso presidente é o Jair Messias Bolsonaro, que comanda o país desde 2018. Ontem foi dia de eleição em São Paulo, o prefeito Bruno Covas ganhou no 2º turno do seu adversário Guilherme Boulos, de esquerda, que ficou com 40,62% dos votos, porém, na região periférica ele foi o mais votado. Nos EUA o Joe Biden ganhou a presidência, derrotando o antigo presidente Donald Trump. Espero que o mundo fique em paz, Amém.

Guilherme Cerqueira

MATÉRIA DE ARTES

Bom dia, hoje é dia 26 de novembro de 2020, 08:43 da manhã. Meu nome é Isabella, tenho 16 anos, sou youtuber canal- bellatuber_L.



Estou na escola agora tendo a matéria de Artes, não estou vindo para a escola todos os dias, porque ainda não peguei coronavírus. Moro longe dessa escola, tenho que pegar ônibus, e no percurso de ir e vir, tenho muito cuidado, passo álcool gel e lavo minhas mão várias vezes, pois tenho medo de me contaminar e passar para meus pais e meus avós. desde o começo da pandemia tenho ficado em casa ajudando meus familiares, nao esta facil nao, muitas famílias estão recebendo o auxílio emergencial do governo, se não fosse isso muitas pessoas passariam por muitas dificuldades

Nunca pensei que iria viver um momento desse.

Isabella L.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto neste trabalho, pode-se verificar que arte não está só no fazer artístico, mas também em toda uma descoberta de si próprio e do mundo. O uso do autorretrato foi somente um tema para vivenciarmos Artes, pois tenho certeza de que qualquer tema usado em Artes pode ser capaz de desenvolver a criatividade, expressar sentimentos e com isso melhorar a qualidade de vida.

Desde o começo do processo, vários questionamentos nos vieram, como: nossa, ficou feio, meu cabelo está desarrumado, estou com ou sem maquiagem nos olhos, mas e minha boca? ... Não sei desenhar Professora...

Através de uma self ou espelho nos vemos somente o que nos agrada, o desenho do autorretrato, faz percebemos como realmente é a nossa aparência, estamos sempre à procura do outro que existe em nós, em busca de nosso Narciso, que pode estar no lago, no espelho, na self ou no autorretrato.

A análise do auto retrato, como objeto propositivo, vem para confirmar a hipótese de que estudar o autorretrato como processo de criatividade, este apresenta uma janela para a experiência de vida, uma oportunidade de aprender sobre si mesmo, sobre os artistas que se auto retratam, suas emoções, seus anseios, sendo também um suporte e uma ferramenta de comunicação com outros. A partir do autorretrato podemos tomar consciência das múltiplas possibilidades estéticas encontradas, e a diversidade entre pintura, desenho, fotografia, independente da época em que a obra foi feita.

Em cada autorretrato o artista se identifica, assumindo sua identidade, quebrando barreiras impostas pela sociedade em que vivemos, podendo ou não gostar do resultado final, mas, este sempre será apresentado como um marco na história em que vivemos. Esta experiência se tornou fecunda, não somente por possibilitar e fazer constatações, mas também fundamentar ideias e conceitos, levantar questionamentos, explicitar dúvidas e debater novas investidas sobre o tema. A feitura deste livro, das ideias, recordações e sentimentos fazem parte de um aprendizado que nunca se acaba. Apesar da grande ansiedade. Tudo se tornou uma experiência maravilhosa, prazerosa e construtiva, porque gerou muita autoconfiança na nova juventude.

As atividades e conhecimentos adquiridos nas aulas possibilitaram em mim uma maravilhosa experiência de viver, sentir e ...Respirar Arte.

Apoio:

EMEF Linneu Prestes

SME/São Paulo

Diretora Erika Sayuri de Q. Nomura

Edição - Arnaldo Dib DIPED

São Paulo/ SP
Edição especial/2020